

SECA NO ES

SARGENTO DÁ UMA FORÇA PARA SALVAR NASCENTES

Policial ensina crianças e adolescentes a cuidar da natureza

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

Em tempos de crise hídrica, a ideia de um sargento da Polícia Militar está rendendo bons frutos em Barra de São Francisco, no Noroeste do Estado. Crianças e adolescentes estão aprendendo na prática o significado da palavra preservação e já plantaram cerca de 1,3 mil mudas de árvores em áreas de nascentes.

O sargento da Polícia Militar Anderson Sabará da Silva afirma que com a escassez de água e o medo de que as novas gerações possam ficar cada vez mais prejudicadas por causa da seca, a Polícia Militar da cidade em parceria com escolas e igrejas decidiu criar o projeto, que já envolveu 12 policiais e 160 crianças e adolescentes.

“Ao realizar reuniões e perceber que a escassez era um problema, eu tive a ideia junto com a professora Eliene de reflorestar áreas de nascentes. As árvores vão demorar a crescer, mas a intenção é que essa geração não tenha problemas, como estamos tendo”, diz.

DESENVOLVIMENTO

As crianças e adolescentes plantaram as mudas em Vargem Alegre e Cachoeirinha de Itaúnas, locais de nascentes no município.

O adolescente do Clube dos Desbravadores Filhos do Rei, da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Guilherme Almeida Ulick, gostou da experiência. “Foi ótimo poder ajudar a população nessa crise. Com as árvores adultas, será possível preservar



As crianças e adolescentes plantaram as mudas em Vargem Alegre e Cachoeirinha de Itaúnas



Mobilização

Meninos e meninas de escolas e igrejas participam do projeto para recuperar nascentes em Barra de São Francisco, Noroeste do Estado.

RAQUEL LOPES

as nascentes”, comenta.

Segundo o diretor da Escola Estadual de Ensino Fundamental de Vargem Alegre, Everaldo de Souza Santiago, além do plantio, os adolescentes também tiveram que cercar o local e irrigar.

“A escola tem o papel de conscientizar, com o projeto é possível mostrar aos alunos na prática o que é impacto ambiental e preservação. Isso faz com que tenham uma noção real da situação”, diz.

O projeto teve a participação da Escola Municipal Fazenda Barbosa, Escola Estadual de Vargem Alegre e Igreja Adventista do Sétimo Dia, e deve ser ampliado. “Pretendemos plantar mais 400 mudas de árvores”, finaliza o PM.

BOA INTENÇÃO

“A intenção é que essa geração que está plantando a árvore não tenha problemas no futuro com a crise hídrica”

ANDERSON SILVA
SARGENTO DA PM

“Foi ótimo poder ajudar a população nessa crise. Com as árvores adultas, será possível preservar”

GUILHERME ULICK
PARTICIPANTE

RAQUEL LOPES

PROJETO

“PRETENDEMOS PLANTAR MAIS 400 MUDAS”

Anderson Sabará Silva
Sargento

“O sargento da Polícia Militar de Barra de São Francisco, Anderson Sabará da Silva, foi um dos idealizadores do projeto. Foram 1,3 mil mudas plantadas, 12 policiais e 160 crianças e adolescentes envolvidos na recuperação de oito nascentes da região.

Como se iniciou o projeto?

A Polícia Militar desenvolve um trabalho comunitário para saber qual a necessidade do local. Ao perceber que a escassez de água era uma preocupação de distritos de Barra de São Francisco, tivemos a ideia junto com a professora Eliene de recuperar nascentes.

Como o projeto foi desenvolvido?

Com o apoio da Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco e a Mineradora Guidoni conseguimos as mudas e o engenheiro florestal para auxiliar na realização do projeto.

Qual a importância de ensinar a plantar árvores?

As árvores vão demorar a crescer, mas a intenção é que essa geração que está plantando a árvore não tenha problemas no futuro com a crise hídrica, como estamos tendo.

Foram três ações realizadas desde setembro, tem previsão de quando ocorrerá novamente?

Pretendemos plantar mais 400 mudas de árvores no distrito de Cachoeirinha de Itaúnas em breve.

Estudantes recebem orientações para plantar

Antes dos alunos começarem a plantar, eles receberam orientações de lugares, tipos de mudas e palestras. O projeto conta com o apoio da secretaria de Meio Ambiente de Bar-

ra de São Francisco, e a Mineradora Guidoni, que disponibiliza as mudas para serem plantadas.

Segundo o engenheiro florestal da Prefeitura Municipal de Barra de

São Francisco, Matheus Trindade Toledo, que auxilia o projeto, as mudas favorecem a recuperação de nascentes.

“Para um resultado satisfatório é preciso es-

colher a muda correta que sobreviva ao local. Pegamos espécies pioneiras por se adaptarem melhor ao solo mais degradado”, explica.

No entanto, o engenhei-

ro explica que os resultados chegam a longo prazo. “A recuperação de uma nascente é demorada, o plantio de muda favorece o processo, mas não é a única técnica”, diz.

COTIDIANO

SANTA TERESA

Ajuda de custo para recuperar rio

A recuperação das nascentes da região faz parte da revitalização da Bacia do Rio Doce

Agricultores com propriedades rurais às margens da sub-bacia do Rio 5 de Novembro, em Santa Teresa, vão receber até R\$ 1.680 como ajuda de custo para recuperar nascentes em suas propriedades. A informação foi divulgada durante a quinta reunião sobre o Acordo de Cooperação Comunitária (ACC) da sub-bacia, e divulgada no blog Salvem o Rio 5 de Novembro. Inicialmente, serão recuperadas 40 nascentes, em uma parceria entre a Fundação Renova, criada pela Samarco, e o Instituto Terra, fundado pelo fotógrafo Sebastião Salgado.

“O produtor vai ganhar

tudo o material para cercamento (da nascente), estaca, arame e grampos, 300 mudas para plantio por nascente, e recurso para pagar a mão-de-obra. A ajuda vem de acordo com o prazo de cercamento. Se ele cercar com 15 dias, ele recebe R\$ 1,2 mil. Se cercar com sete dias, recebe R\$ 1.680”, afirmou o membro do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Santa Maria do Doce, Mayke Souza Targino.

Ele observou que ainda está sendo definido se o monitoramento do plantio será feito pelo instituto ou pela fundação que contratou o Instituto Terra para executar a ação. O instituto vai oferecer orientações técnicas aos produtores.

Mayke Souza Targino explicou que também está



O Rio 5 de Novembro é afluente do Santa Maria do Doce

prevista a construção de fossas sépticas nas propriedades rurais. “Mas só em um segundo momento. Em um primeiro momento é somente a recuperação das nascentes”.

Ele observou que os agricultores interessados em recuperar nascentes em suas propriedades podem fazer o cadastro no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Teresa.

ALTERNATIVA

O Rio 5 de Novembro é afluente do Santa Maria do Doce, que nasce na Serra do Gelo em Santa Teresa, e deságua no Rio Doce, em Colatina. O prefeito de Colatina e presidente do CBH do Rio Doce, Leonardo Dep-tulsky, informou que a recuperação das nascentes faz parte da revitalização da

Bacia do Rio Doce, devido à construção de uma estação de captação de água alternativa ao Rio Doce, no Santa Maria do Doce.

“Está dentro do programa de revitalização da Bacia do Rio Doce por conta do desastre ambiental. A Samarco tem a obrigação de recuperar 500 nascentes por ano durante 10 anos, ou 5 mil nascentes. São 150 no Santa Maria do Doce, que vamos espalhar por conta da captação alternativa”, afirmou.

O prefeito informou que estão prontas as obras da estação de captação alternativa de água no Rio Santa Maria do Doce. “Já está concluída e funcionando, já foi testada. A última etapa agora é ligar a rede e já vai estar em condições de operar”.